

Vai começar mais uma campanha salarial

Assembleia para a aprovação da pauta no próximo dia 18 de setembro, sexta-feira, às 18 horas na sede do Sindividro, que fica na Rua Bernardino de Campos, 101, centro

A pandemia de Covid-19 e as medidas adotadas pelas autoridades governamentais e sanitárias para evitar a contaminação mudaram as rotinas de todo mundo. As pessoas se viram obrigadas a alterar seu ritmo de vida; e as empresas tiveram que mudar o seu funcionamento. E com a ação sindical não foi diferente.

Como a data-base dos vidreiros, ópticos e ceramistas de Campinas e região é 1º de novembro, os dirigentes sindicais tiveram que apelar para a criatividade para garantir a realização da assembleia de aprovação da pauta de reivindicações. Vamos realizar sessões desta assembleia na porta das empresas para os



trabalhadores discutirem e aprovarem a pauta de reivindicações que será encaminhada aos sindicatos patronais.

A sessão inaugural da assembleia será na sexta-feira, dia 18/9, às 18 horas, na sede do Sindividro, que fica na Rua Bernardino de Campos, 101, centro de Campinas. E depois desta data,

serão realizadas sessões na porta das empresas.

Com esta medida, vamos garantir a participação dos trabalhadores no importante debate que se dá em torno da aprovação da pauta de reivindicações. E ao mesmo tempo, vamos cumprir as determinações das autoridades

governamentais e sanitárias para evitar a contaminação pelo Covid-19.

Durante a distribuição desta edição do boletim Boca Quente, os dirigentes sindicais avisarão os trabalhadores a data e horário em que será realizada a sessão da assembleia naquela empresa. Portanto, todos devem ficar atentos.

**FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO.
VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!**

Fique atento ao artigo 9º da Lei 7.238

A nossa data-base é 1º de novembro. Por isso, os trabalhadores devem ficar atentos ao que estabelece o artigo 9º da Lei 7.238: em caso de demissão, onde o aviso prévio termine num prazo inferior a 30 dias da data-base, o demitido terá direito de receber, além das verbas rescisórias normais, mais uma multa equivalente a um salário nominal.

Com a regulamentação do aviso prévio proporcional, "cada caso é um caso", porque, dependendo do tempo de empresa que o trabalhador tiver, considera-se a projeção até o último dia de um eventual aviso prévio proporcional. Ou seja, é preciso verificar se ele vai cair dentro de um período inferior a trinta dias da data-base.

A reforma trabalhista tirou a obrigatoriedade de as empresas homologarem as rescisões dos contratos trabalho no Sindividro; com exceção das empresas que, por força de acordo coletivo, continuam homologando na entidade. Por isso, os trabalhadores têm que ficar ainda mais espertos. E, em caso de dúvidas, procurem a entidade sindical.

Produtos da cesta básica sobem mais que a inflação

Os preços médios de produtos da cesta básica aumentaram, em agosto, em 13 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, segundo levantamento divulgado no último 4 de setembro. Entre as altas, a variação mensal foi de 0,12% (Belém) a 5,08% (Vitória). O valor caiu em Brasília, Curitiba, João Pessoa e Natal.

e em horários em que os estabelecimentos comerciais estão mais vazios".

48,85% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos.

E foi justamente em São Paulo que o Dieese apurou o valor mais alto para a cesta básica no mês passado. Com alta de 2,90% em relação a julho, o preço foi calculado em R\$ 539,95. As-

AUMENTOS E QUEDAS

Segundo o Dieese, os preços do leite integral aumentaram em 16 capitais e a manteiga, em 12. "A necessidade de refazer estoques, a competição por matéria-prima e a baixa disponibilidade de leite no campo culminaram em elevação de preço dos derivados lácteos", diz o instituto.

O preço médio do arroz tipo agulhinha registrou alta em 15 capitais, "O aumento se deve à retração dos produtores, que aguardam melhores preços para

comercializar o cereal e efetivam apenas vendas pontuais", informa o Dieese. Já o preço do pão francês subiu em 13 das 17 capitais. "As cotações dos derivados de trigo tiveram aumento devido à valorização do dólar diante do real."

A carne aumentou em 12 cidades. Com o feijão diferente: queda em 14 capitais, e a batata, que diminuiu de preço em todos os locais pesquisados.

INFLAÇÃOZINHA



sim, com base nesse valor, o instituto calculou em R\$ 4.536,12 o salário mínimo necessário para as despesas básicas de uma família de quatro pessoas; 4,34 vezes o oficial (R\$ 1.045).

O tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta, no mês passado, aumentou para 99 horas e 24 minutos, acréscimo superior a uma hora. E o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em média,

SALÁRIO MÍNIMO E CESTA BÁSICA

O Dieese vem fazendo estes levantamentos de preços à distância desde o dia 18 de março. A coleta presencial foi suspensa devido à pandemia, com exceção de São Paulo. Na capital paulista, o levantamento vem sendo feito "com menor número de pesquisadores